

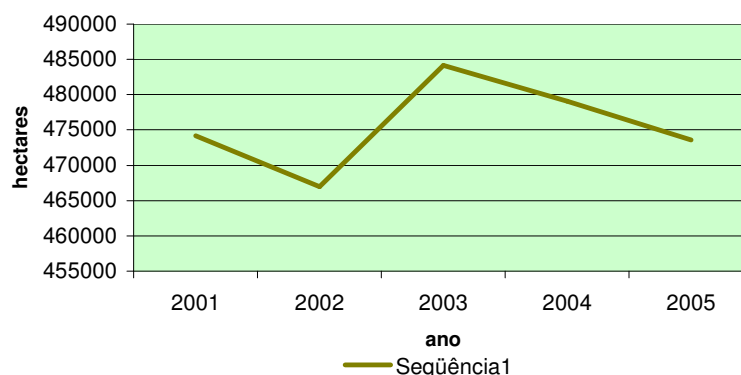
## EVOLUÇÃO DA PECUÁRIA E CANA-DE-AÇÚCAR EM MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE ANDRADINA - SP.

Eduardo Furlan Junior, Suellen Moreira Oliveira<sup>1</sup>, Silvia Maria Almeida Lima Costa – Agronomia - Departamento de Fitotecnia Tecnologia de Alimentos e Sócio Economia – Faculdade de Engenharia – Campus de Ilha Solteira.

A microrregião de Andradina, de acordo com a divisão do território estadual elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) compreende onze cidades (Andradina, Castilho, Guaraçaí, Ilha Solteira, Itapura, Mirandópolis, Nova Independência, Pereira Barreto, Sud Mennucci e Suzanápolis), nesta a pecuária bovina é a principal exploração e historicamente representou o maior valor gerado da economia agropecuária da microrregião, porém ao longo das últimas décadas evidências empíricas sinalizam para algumas mudanças significativas na estrutura da composição da produção agropecuária na região, decorrentes da introdução da cana-de-açúcar na região. Este trabalho teve como objetivo verificar a evolução da produção, preços e valor gerado pela cultura de cana-de-açúcar e pecuária bovina na microrregião de Andradina, através de dados levantados pela Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) pela Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) realizadas pelo IBGE; os dados de preços recebidos pelos produtores são do Instituto de Economia Agrícola e foram deflacionados para valores reais de julho de 2005. Avaliou-se a evolução das áreas sob vegetação de pastagem e da cultura de cana-de-açúcar no período 1995 a 2005, e, através de função exponencial, calculou-se a taxa de crescimento das áreas com ambas as explorações, assim como da produção e valor gerada pelas mesmas. O valor da produção gerada foi estimado para o período 2001 a 2005.

Por ser essencialmente pecuarista, as áreas com pastagens predominam, a área total de pastagens (478.569 ha) perfez em 1995 80% da área total agricultável na época (598.184 ha) passando para 473.570 ha, conforme a figura 01 demonstra.

**Figura 01 - Evolução da Área de Pastagem na Microrregião de Andradina**



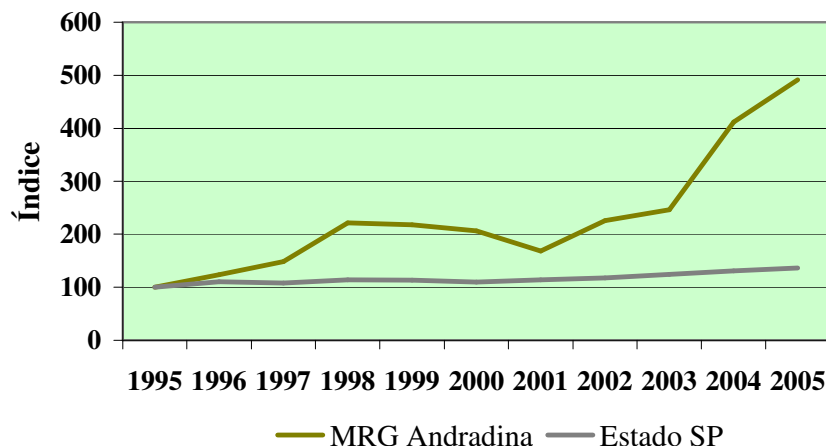
Fonte: IEA – Instituto de Economia Agrícola

A área de pastagem sofreu algumas oscilações durante o período, tendo no ano de 2002 declinado e seguido de crescimento em 2003, voltando a cair por dois anos consecutivos, este foi também um comportamento mais geral observado no Estado. Em movimento oposto, a cultura da cana-de-açúcar apresentou significativa expansão da área cultivada, saltando de 11.000 ha em 1995 para 55.718 ha em 2005 (gráfico 02), uma taxa de crescimento médio de 16% ao ano, indicando uma tendência de substituição parcial das áreas com atividades pecuárias por áreas com cultivo de cana, uma vez que a pecuária sofreu uma taxa de decréscimo anual médio menor que 1% ao ano.

O comportamento diferenciado das taxas de crescimento da cultura da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo e na região mostram que a região tem de sido de fato uma fronteira de expansão da cultura; pois enquanto nesta a taxa de crescimento estimada foi de 16% ano; no Estado a mesma taxa estimada foi de uma taxa de 2,87% ao ano, passando de 2.258.900 ha em 1995 para 3.084.755,34 ha

em 2005. O comportamento dos índices de crescimento das áreas produtivas para a Microrregião de Andradina e para o Estado de São Paulo ilustram bem este comportamento (Figura 02).

**Figura 02. Índices de Áreas de Cana-de-Açúcar na Microrregião de Andradina e Estado de São Paulo no período de 1995 - 2005.**

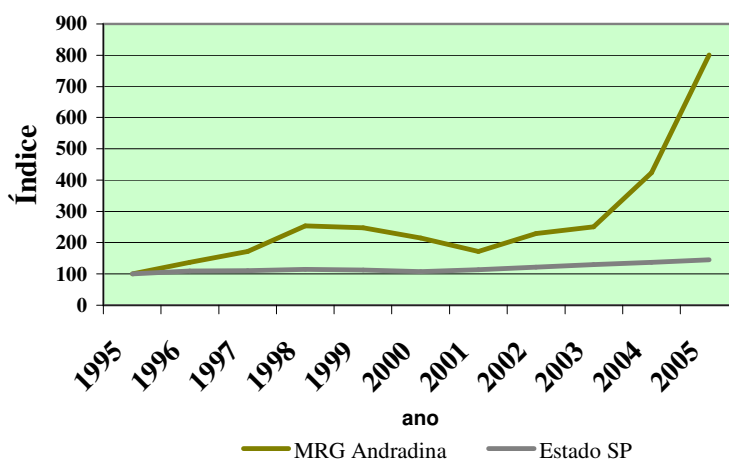


*Fonte: IEA/ Pesquisa Agrícola Municipal - IBGE*

Atualmente a microrregião de Andradina, tem em seu território seis usinas havendo previsão de instalação de unidades novas até 2010, segundo a UNICA (União da Agroindústria Canavieira de São Paulo).

A produção de cana-de-açúcar na microrregião de Andradina em 2001 foi de 4.932.872 milhões de toneladas, quando apresentou um crescimento de cerca de 69,51 % relativamente ao ano de 2005, cuja produção chegou a redor de 7.096.236 milhões de toneladas. As principais cidades produtoras foram Andradina, Castilho e Sud Mennucci com cerca de 11,97%, 8,97% e 8,56% da produção regional em 2005, respectivamente. Assim a produção da microrregião no período de 1995 a 2005 apresentou tendência fortemente crescente como ilustra os índices de produção (figura 03), enquanto na Estado de São Paulo, o crescimento foi também positivo mas muito aquém do observado na região.

**Figura 03 - Índices de Produção de Cana-de-Açúcar na Microrregião de Andradina e no Estado de São Paulo, 1995-2005.**



*Fonte: IEA/ Pesquisa Agrícola Municipal - IBGE*

É possível verificar conforme os gráficos descritos acima, que a evolução da cana-de-açúcar, foi um fator de grande importância na região. O crescimento da área de cana-de-açúcar para indústria no Brasil, em especial em São Paulo, tem avançado sobre áreas de pastagem que ficaram mais eficientes e, assim, utilizam menos terras para o mesmo tamanho de rebanho, desocupando mais áreas úteis, bem como outras áreas agricultáveis devido ao atrativo retorno oferecido pela cultura da cana-de-açúcar.

Apesar do significativo crescimento da cultura da cana-de-açúcar na região, o valor gerado pela pecuária bovina ainda supera o valor gerado pela cana-de-açúcar em todos os anos do período 2001 a 2005. No ano de 2005, por exemplo, enquanto a cana-de-açúcar gerou um valor de R\$207.310.268,57 a pecuária bovina de corte gerou um valor de R\$310.601.931,00, o que revela que a cadeia produtiva da pecuária regional ainda continua sendo muito importante na sustentação da renda gerada pelo setor agropecuário.

## Referências Bibliográficas

IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1995/04.

IBGE. Banco de Dados Agregados. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 ago. 2006.

IEA. Instituto de Economia Agrícola. Banco de Dados IEA. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br>. Acesso em: 13 set. 2006.

1- Aluno do curso de Administração das Faculdades Integradas Urubupungá.